



Logística e Cadeia de Suprimentos

## A eficiência da cadeia de valor começa na logística

CARLOS FEITOSA – 02/08/2017

A maioria das empresas foca todos seus esforços para melhorar seus processos produtivos. A área da produção, embora de extrema importância, não se sustenta se não houver uma área logística competente para dar apoio à criação de valor. Como Sun Tzu famosamente disse, “a linha entre a desordem e a ordem está na logística”. É essa ordem que garante a eficiência da cadeia de valor, e o sucesso de qualquer organização no longo prazo só é possível se ele for um reflexo de processos logísticos bem estabelecidos.

Apesar da magnitude que essa área representa para o negócio, ainda não há material que aborde esses conceitos sob a perspectiva da filosofia lean em centros de distribuição. O novo manual de Alexandre Cardoso, “[Logística Lean em Centros de Distribuição](#)”, traz ideias inovadoras sobre a aplicação da mentalidade enxuta em uma área necessitada de melhorias, cujo impacto tem o potencial para transformar e renovar as formas como pensamos e agimos em nosso trabalho.

Embora um tema pouco abordado, há alguns setores nos quais a logística parece exercer uma influência ainda maior sobre o negócio - como empresas alimentícias, de fornecimento de peças para produtos sazonais (no caso do livro), entre outros. Através de suas experiências e conversas, Alexandre Cardoso reúne todo o conhecimento que adquiriu sobre o tema e o transforma na história fictícia de José Linhares, que representa o coletivo das alegrias e frustrações vividas por gerentes de logística em centros de distribuição que implementaram o lean em suas operações.

Na narrativa, José e sua equipe, da empresa Alpha, enxergam em uma crise pela qual passaram uma oportunidade para melhorar e transformar o negócio através de uma maior eficiência logística. Com o auxílio de sua mentora, Maria, e através de muito estudo e dedicação, José mostra que é no momento de maior dificuldade que temos as melhores possibilidades de crescimento.

Com exemplos claros e objetivos, a história segue descrevendo como a equipe engajou-se na solução de seus maiores problemas e na construção de uma logística mais eficiente. Conforme o romance é desenrolado, diversos conceitos e ferramentas da filosofia lean são explicados, enquanto José e sua equipe seguem no caminho até alcançar resultados expressivos. Por fim, o autor relata todos os ganhos quantitativos e qualitativos que a Alpha obteve e propõe uma reflexão sobre as lições aprendidas.

Além de todos os conceitos específicos da área que o manual traz, há conceitos mais gerais que também são trazidos à tona a partir de sua leitura, como o papel da liderança em qualquer transformação lean. A diferença entre um líder tradicional e um líder lean não é difícil de ser notada; enquanto um líder tradicional exerce



comando e controle, um líder lean busca participar de todas as atividades, caminhando pelo *gemba* e praticando a arte do *coaching*.

“Logística Lean em Centros de Distribuição” é um manual, ou seja, ele descreve em formato de história o passo a passo de como proceder à implementação lean na área da logística. O grande filósofo, físico e matemático René Descartes, que enfatizava a importância do método, disse uma vez que “ler um bom livro é como conversar com as melhores mentes do passado”, e esse manual é uma excelente oportunidade para todos os líderes encontrarem um guia que servirá de base em sua trajetória.

Conforme o tempo passa, todos os conceitos e pensamentos mudam, e na logística não é diferente. Houve um tempo em que, assim como a produção era feita em massa e empurrada para os clientes, os paletes com expedição em massa dominavam o setor; hoje, a produção é em fluxo e puxada de acordo com as necessidades do mercado, assim também, na logística, a movimentação em lotes menores são exigências dos clientes e obrigação das empresas.

Todos precisam se adaptar a novos tempos, por isso devemos sempre estudar e buscar novas e melhores formas de trabalhar. O manual de Alexandre Cardoso, portanto, serve tanto para aqueles que estão começando na área quanto para aqueles que já possuem vasta experiência. É importante refletirmos sobre como devem ser os CD do futuro, como projetá-los de forma a reduzir ao mínimo os desperdícios, como trabalhar melhor e atender melhor o cliente. Busquemos sempre nos renovar e melhorar.

Somando-se ao rico acervo de publicações do Lean Institute Brasil – que inclui “Fazendo Fluir os Materiais”, de Rick Harris, Chris Harris e Earl Wilson; “Construindo o Fluxo de Atendimento Lean”, de Robert Martichenko e Kevin von Grabe; “A Gestão da Cadeia de Suprimentos da Toyota”, de Ananth V. Yver, Sridhar Seshadri e Roy Vasher –, o novo manual do Lean Institute Brasil traz uma visão única e pioneira da logística lean aplicada a centros de distribuição.

A área de logística certamente agrega muito valor para o cliente, pois leva o que o cliente quer onde ele quer. Se todas as empresas focassem seus esforços também nessa área, logo notaríamos os grandes benefícios que isso traria. Utilizando o lean como base para sua jornada, a história de José serve como inspiração para todos aqueles que buscam aplicar o lean em suas aplicações logísticas, seja em centros de distribuição ou em qualquer outro setor do negócio.

